

Justiça abre inquérito para apurar negócios do Banespa

Wilson Pedrosa/AE—20/11/93

Deputado e suas empresas tiveram perdoados 64% dos US\$ 470 mil emprestados pelo banco em 1987 e 1988

FERNANDO GRANATO

O Ministério Público de São Paulo (MP) instaurou ontem inquérito civil para apurar irregularidades em empréstimos concedidos pelo Banespa ao deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), durante os governos Quêrcia e Fleury. Moreira faz parte da tropa de choque quercista no Congresso Nacional e teve seu nome envolvido no desvio de verbas do Orçamento, citado pelo economista José Carlos Alves dos Santos.

Documentos exclusivos publicados pelo **Estado** revelam que houve abatimento na dívida de Moreira junto ao Banespa, contabilizada pelo banco como prejuízo. Sete promotores estarão investigando, a partir da semana que vem, os empréstimos feitos pelo Banespa, entre 1987 e 1988, da ordem de US\$ 470 mil, a Moreira e suas empresas. Entre dezembro de 1987 e abril de 1988, o Banespa emprestou Cz\$ 3 milhões (valores da época) ao Instituto de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais (Iepes). Em 2 de

setembro de 1991, o banco liberou US\$ 95 mil para a HL Alimentação e Diversões Ltda. Segundo o MP, Moreira seria sócio do Iepes e da HL.

O MP investiga a informação de que Moreira obteve perdão de 64% do total de suas dívidas com o Banespa, ou seja, não pagou US\$ 362 mil dos US\$ 470 mil emprestados. "O perdão dessas dívidas, concedido pelo Banespa, tal qual noticiado pela imprensa, poderá ter configurado, em tese, dano ao patrimônio público", diz a Portaria 33/93, que determina a instauração do inquérito.

**MURILLO
MACEDO:
"OPERAÇÕES
SEGUIRAM
TODAS AS
NORMAS DE
MERCADO"**

O presidente do Banespa, Murilo Macedo, entregou no dia 22 relatório reservado ao governador Luiz Antonio Fleury Filho em que defende como normais as operações que favoreceram Moreira. "As operações foram normais e seguiram todas as normas de mercado", sustentou Macedo no documento. O presidente do Banespa argumenta

ainda, no relatório, que o sistema financeiro propõe acordos como o realizado com Moreira em casos de inadimplência. O Banespa não passou à CPI do Orçamento as informações sobre os empréstimos concedidos às empresas de Moreira.

Manoel Moreira foi procurado ontem pelo **Estado**, em seu gabinete, mas não foi encontrado.



Manoel Moreira: favorecimento